

O (NÃO-)LUGAR DA MIGRAÇÃO NO PILAR EUROPEU DOS DIREITOS SOCIAIS: REPRESENTAÇÕES DAS PESSOAS MIGRANTES EM PORTUGAL

THE (NON-)PLACE OF MIGRATION IN THE EUROPEAN PILLAR OF SOCIAL RIGHTS: REPRESENTATIONS OF MIGRANT PEOPLE IN PORTUGAL

Joana Bessa Topa¹[0000-0003-0663-973X]

Joana S. Marques²[0000-0002-6803-1650]

Ana Luisa Martinho³[0000-0001-5449-4235]

¹ Instituto Universitário de Lisboa (ISCTE-IUL)

² Instituto Politécnico do Porto (ISCAP/P.PORTO)

³ Universidade de Lisboa (ISCSP-ULisboa)

jtopa@umaia.pt, joana.marques@iscte-iul.pt,
anamartinho@iscap.ipp.pt

Resumo. A migração é hoje uma realidade estruturante das sociedades e políticas contemporâneas, mas continua a ser frequentemente ignorada nos principais instrumentos de orientação social da União Europeia. Este estudo analisa criticamente a forma como o Pilar Europeu dos Direitos Sociais se relaciona com a migração, utilizando o próprio Pilar como quadro analítico. Embora os princípios do Pilar estejam ligados, de forma implícita, à experiência migratória, a migração surge maioritariamente ausente enquanto categoria política e social. Com base em 73 entrevistas semiestruturadas realizadas no Porto, Portugal, este estudo procura colmatar essa lacuna, analisando as perspetivas das pessoas migrantes sobre os princípios do Pilar e sobre as recentes mudanças nas políticas migratórias no país, que se tornaram progressivamente menos inclusivas. Os resultados evidenciam que a persistente narrativa da migração como crise reforça fronteiras tanto materiais como simbólicas, que as estas pessoas reconhecem, contestam, mas também, por vezes, internalizam. Este estudo procura assim contribuir para uma reflexão crítica sobre a justiça social no contexto europeu.

Palavras-chave: Pilar Europeu dos Direitos Sociais; Política da União Europeia; Migração; Portugal

Abstract. Migration is today a structuring reality of contemporary societies and policies, yet it continues to be frequently overlooked in the main social policy guidance instruments of the European Union. This study critically analyzes how the European Pillar of Social Rights engages with migration, using the Pillar itself as an analytical framework. Although the principles of the Pillar are implicitly connected to the migratory experience, migration largely remains absent as a political and social category. Based on 73 semi-structured interviews conducted in Porto, Portugal, this study seeks to address this gap by examining migrants' perspectives on the principles of the Pillar and on recent changes in national migration policies, which have become progressively less inclusive. The findings show that the persistent framing of migration as a crisis reinforces both material and symbolic borders, which migrants recognize, contest, and, at times, internalize. This study thus aims to contribute to a critical reflection on social justice within the European context.

Keywords: European Pillar of Social Rights; European Union policy; Migration; Portugal